Cras Jardim Valéria e Defensoria Pública mobilizam catadores de recicláveis para formação de associação

Date : 20-10-2021

Os catadores do território do Cras Jardim Valéria aceitaram o convite de participação na Associação Mãos que Reciclam organizada pela Defensoria Pública

Mais uma reunião realizada pela regional da Defensoria Pública do Estado Bahia com apoio dos Cras na articulação para a formação da Associação “Mãos que Reciclam”, aconteceu na terça-feira (19), no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim Valéria, com a participação de cerca de 70 catadores desses materiais.

“Nós temos apenas uma associação e prestamos o atendimento aos catadores de materiais recicláveis em seus territórios, para que eles possam exercer seu trabalho de forma efetiva e, para isso, contamos com o apoio dos Cras”, explicou a defensora pública, Kaliany Gonzaga, que informou que, atualmente já foram identificados 450 catadores, mas a Defensoria tem uma estimativa de que sejam mais de 600 no município.

Durante a reunião também foram realizados atendimentos do Cras

Segundo a gerente do Cras, Sheila Cristina Portela, os catadores de materiais recicláveis compõem um grupo prioritário para atendimento da política pública de Assistência Social. “Além de colaborarmos com este trabalho da Defensoria, estamos inscrevendo os catadores no Cras e nos serviços, programas e projetos que são ofertados na unidade, como a inscrição ou atualização do Cadastro Único, inserção no Serviço de Atendimento Integral à Família – PAIF, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no Programa Acessuas Trabalho, entre outros, conforme a necessidade da família”.

Maida será representante do Jardim Valéria na Associação

Durante a reunião, os catadores foram cadastrados na associação e escolheram dois representantes, sendo Maida Santos Lima, uma das representantes, a qual trabalha com reciclados há mais de cinco anos. Para ela, a iniciativa irá contribuir para o trabalho dos catadores da sua região. “Acredito que a associação vai ajudar a gente a desenvolver mais o nosso trabalho”, avaliou Maida.